

# PANDEMIA E CUSTO DE PRODUÇÃO CONTINUAM EM ALTA

COVID-19 E PREÇO DOS INSUMOS PODEM FREAR RITMO VERIFICADO NO ANO PASSADO

**M**esmo desprovidos de instrumentos capazes de antever com precisão absoluta o comportamento das variáveis futuras que influenciarão o desempenho das matérias-primas agrícolas, a firme demanda atual por alimentos (principalmente da China) e as hipotéticas adversidades climáticas (no Brasil, Argentina e Estados Unidos) podem ser capazes de manter os preços nesses patamares elevados por um bom tempo. Milho e soja, respectivamente, já subiram em dólares no ano corrente, 25% e 14% e, em doze meses,

43% e 54% (fevereiro/21 em comparação a fevereiro/20). Inclusive, alguns analistas apostam até em um novo “super ciclo” das commodities (notadamente petróleo e minério de ferro), sustentado pelo estímulo fiscal e expansão monetária, depreciação do dólar e escassez de melhores alternativas de investimento frente à liquidez corrente, muito embora a abrangência da pandemia e a intensidade dos seus efeitos, sabidamente continuarão dosando o nível e a sincronia global de recuperação econômica.

A escalada vislumbrada seria mais um

super ciclo tendendo à valorização das cotações ou, ao contrário, apenas recuperação compensatória pós baque de 2020?

Independentemente da motivação, o incremento dos preços do minério de ferro, carnes, milho, soja, etc. favorece os países predominantemente exportadores dessas commodities, à exemplo do Brasil, bastante beneficiado durante a fartura verificada entre os anos de 2004 e 2008. Atualmente, contudo, a resiliente desvalorização do Real vai impulsionando com força os preços domésticos e justificando o iminente incremento na

taxa de juros. É oportuno ressaltar que recrudescer o rali pelos grãos (milho e soja para ração animal e alimentação humana, etanol e biodiesel), e tal cenário determina grande oportunidade para que os empreendedores da agricultura e da pecuária e os agentes públicos da CONAB e do Ministério da Agricultura se esforcem em dialogar cada vez mais.

O intuito é focar com racionalidade nas hipotéticas ações de curto prazo (redução do PIS/COFINS e autorização da CTNBio para importação temporária de milho OGM exclusivamente aos >



**Ariovaldo Zani**

Vice-Presidente Executivo

animais, além da manutenção da isenção da TEC para compras fora do Mercosul) e destravar, de vez, aquelas de médio/ longo prazo (infraestrutura logística/capacidade de armazenamento, modal de transporte) com objetivo de assegurar a disponibilidade, manter a competitividade exportadora, e sobretudo, atribuir preço justo à esses insumos estratégicos.

As partes acreditam importante implementar mecanismos que estimulem o aumento do plantio de milho, sorgo, milheto, etc. e concordam que as alternativas (contratos antecipados versus “da mão para a boca”) que disciplinam a aquisição podem e devem ser aprimorados, muito embora reconheçam a carência de dados fidedignos de previsibilidade para planejamento e tomada de decisão.

O risco de desabastecimento preocupa um pouco e a moderação do ímpeto de alguns especuladores se torna importante porque o preço praticado, sobretudo do milho, pode inviabilizar a presença da proteína animal na mesa das famílias brasileiras, e inclusive, que as carnes continuem competitivas além das nossas fronteiras, servindo os já tradicionais destinos internacionais, além de conquistar sempre qualquer novo e hipotético importador.

A vigorosa e contínua desvalorização da moeda local (dólar valia R\$ 4,18 em janeiro do ano passado e R\$ 5,60 agora em março), somada ao invejável desempenho exportador do agronegócio (exportou mais de US\$ 100 bilhões e expediu no ano passado, além de carnes, café, celulose, etc., quase 35 milhões de toneladas de milho, aproximadamente 83

milhões de toneladas de soja e 17 milhões de toneladas do farelo), culminaram por catapultar as cotações, bastando comparar pontualmente o preço em Reais do milho, comercializado no interior de São Paulo em março desse ano (alinhado ao preço de embarque em Paranaguá/PR), com aquele praticado em março de 2020 (R\$ 93,50/saca 60kg e R\$ 60,95/saca 60kg, segundo CEPEA), ou então a tonelada de farelo de soja (R\$ 2660,00 em março/21 e R\$ 1530,00 no mesmo mês do ano passado) e constatar altas de 53% e 74%, respectivamente.

Essa tendência altista continua prevalecer, apesar das positivas revelações da CONAB (*Acompanhamento da Safra Brasileira/Grãos - 6o. Levantamento, março 2021*) para a safra brasileira 2020/2021, com estimativa de produção de mais de 272 milhões de toneladas, a saber 108 milhões de toneladas de milho, 135 milhões de toneladas de soja, além de aproximadamente 35 milhões de toneladas de farelo (*estimativa ABIOVE*).

O ambiente doméstico vigente espelha um ciclo vicioso, constituído por um cenário macroeconômico estagnado, de precarização do emprego e com redução da renda das famílias. Esses fenômenos se retroalimentam e apesar de não intencionais, continuam desafiando a confiança e comprometendo as prioridades e hábitos dos consumidores.

Apesar da escancarada urgência, o Congresso Nacional continua adiando as reformas (administrativa, política e principalmente a tributária), enquanto o Executivo teima elevar a taxa de diversos setores (petroquímico e finan-

ceiro, por exemplo) a fim de “compensar” outros (GLP e diesel), turbinando a percepção que as medidas populistas se sobrepõem àquela desejada agenda liberal. O crescente descontrole fiscal continua impulsionando a taxa de risco/CDS, aumentando a desconfiança, limitando a aposta dos investidores estrangeiros, e então retroalimentando o dólar no ambiente doméstico, cujos consumidores já vem sofrendo bastante com o custo da alimentação inflacionado pelos preços no atacado que também sofrem os efeitos das cotações das commodities.

Esses eventos repetitivos e sucessivos, combinados à falta de imunizantes e ao recrudescimento da pandemia da COVID-19 em praticamente todos os municípios, mitiga a convicção otimista da recuperação econômica Brasileira no curto prazo.

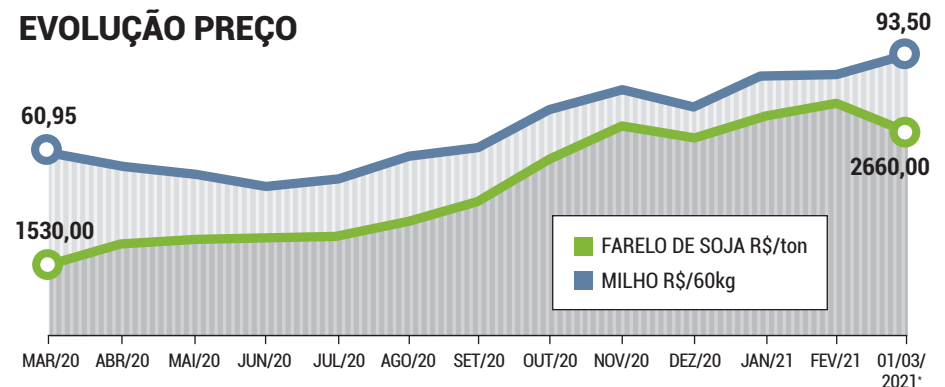
Nestes primeiros meses de 2021 fica difícil fazer previsões, embora a torcida é que ainda ao longo do primeiro semestre haja uma guinada. Tomara que neste ano, assim como 2020, possamos nos surpreender celebrando resultados positivos.

## PRODUÇÃO DE RAÇÕES (milhões tons)

SEGMENTO	2020*	2021**	%
<b>AVES</b>	<b>41,4</b>	<b>41,8</b>	<b>1,2</b>
FRANGOS CORTE	34,2	34,6	1,0
POEDEIRAS	7,2	7,3	2,0
<b>SUÍNOS</b>	<b>18,8</b>	<b>19,3</b>	<b>3,0</b>
<b>BOVINOS</b>	<b>11,9</b>	<b>12,3</b>	<b>3,2</b>
LEITE	6,4	6,6	2,1
CORTE	5,48	5,73	4,5
<b>CÃES E GATOS</b>	<b>3,09</b>	<b>3,23</b>	<b>4,5</b>
<b>EQUINOS</b>	<b>0,618</b>	<b>0,625</b>	<b>1,1</b>
<b>AQUACULTURA</b>	<b>1,38</b>	<b>1,46</b>	<b>6,2</b>
PEIXES	1,29	1,37	6,3
CAMARÕES	0,088	0,092	4,5
<b>OUTROS</b>	<b>0,845</b>	<b>0,849</b>	<b>0,5</b>
<b>TOTAL RAÇÕES</b>	<b>77,9</b>	<b>79,6</b>	<b>2,1</b>
<b>SAL MINERAL</b>	<b>3,56</b>	<b>3,78</b>	<b>6,0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>81,5</b>	<b>83,4</b>	<b>2,3</b>

Fonte: SINDIRAÇÕES | \*Estimativa \*\*Previsão

## EVOLUÇÃO PREÇO



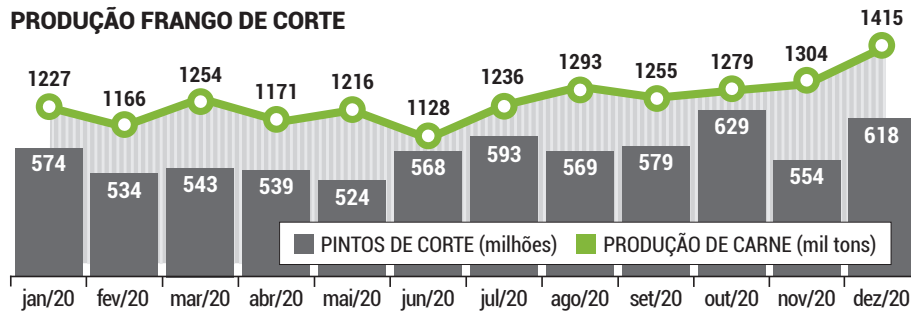
Fonte: AVISITE, Adaptado SINDIRAÇÕES

## AVICULTURA DE CORTE

Apesar do estratosférico custo dos principais insumos (milho e farelo de soja, afóra os aditivos importados e precificados em dólar), o auxílio emergencial e o persistente déficit interno chinês pelas carnes contribuíram na demanda por frango, e em

consequência asseguraram avanço de 4% na produção de rações para frangos de corte durante o ano de 2020. O elevado patamar de preços do milho e farelo de soja demonstra resiliência e pode limitar em 1% o avanço da demanda por rações ao longo de 2021.

### PRODUÇÃO FRANGO DE CORTE



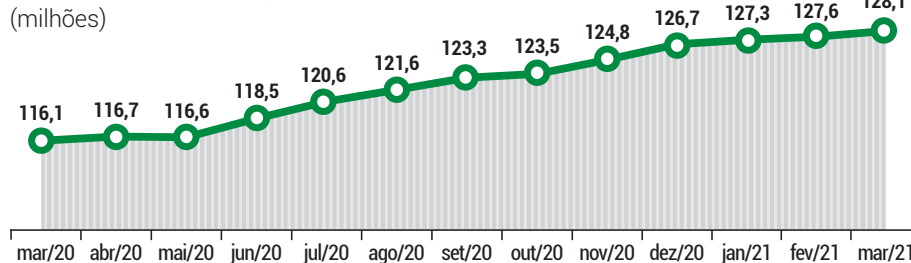
Fonte: APINCO, adaptado SINDIRAÇÕES

## AVICULTURA DE POSTURA

O crescente e contínuo alojamento de poedeiras, apurado em boa parte do ano passado, culminou na demanda de 7,2 milhões de toneladas de rações, avanço da ordem de 5%. Ao longo de 2021 a moderação no

alojamento deve se ajustar naturalmente à demanda mais fraca e em consequência a produção de rações para galinhas de postura avançar 2% e contabilizar 7,3 milhões de toneladas no corrente ano.

### POEDEIRAS EM PRODUÇÃO



Fonte: ABPA, adaptado SINDIRAÇÕES

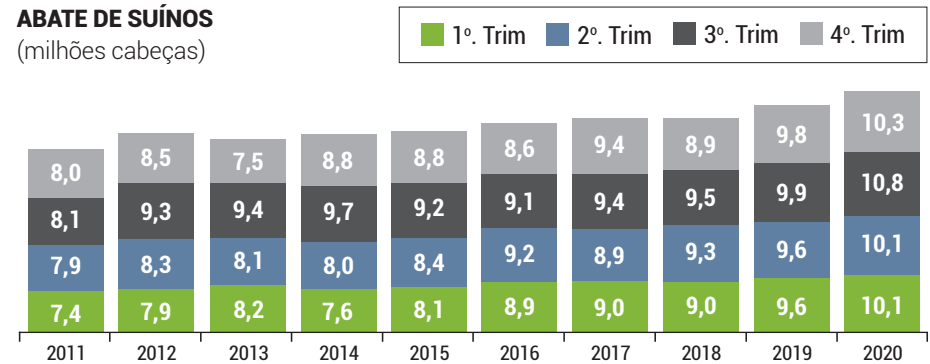
## SUINOCULTURA

A demanda chinesa e o auxílio emergencial dinamizaram a cadeia produtiva que demandou 18,8 milhões de toneladas de rações para suínos em 2020. É provável

que o ritmo contínuo ainda verificado nos embarques ao exterior permita estimar a produção de 19,3 milhões de toneladas e avanço de 3% durante o corrente ano.

### ABATE DE SUÍNOS

(milhões de cabeças)



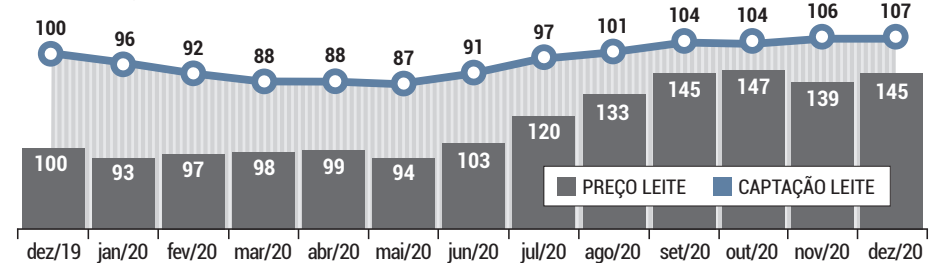
Fonte: SIGSIF/MAPA, adaptado SINDIRAÇÕES

## BOVINOCULTURA DE LEITE

O plantel de bovinos leiteiros demandou 6,4 milhões de toneladas durante o ano passado, um avanço da ordem de 3,1%. O encarecimento da alimentação dos animais por conta do forte aumento do preço

do milho, farelo de soja e dos insumos importados ainda sem previsão de retrocesso pode limitar a produção das rações a 6,6 milhões de toneladas e culminar no avanço de pouco mais de 2% em 2021.

### COMPARAÇÃO DOS ÍNDICES



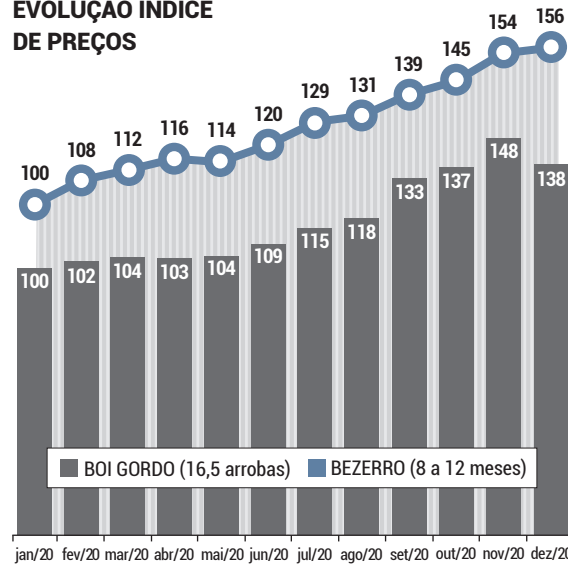
Fonte: CEPEA, adaptado SINDIRAÇÕES



## BOVINOCULTURA DE CORTE

Durante o ano de 2020, a produção de rações e concentrados para bovinos de corte alcançou 5,48 milhões de toneladas e incremento de 6%. Considerando a continuidade do bom desempenho exportador da carne vermelha, é até provável apurar a produção de 5,73 milhões de toneladas, ou um avanço de 4,5%.

### EVOLUÇÃO ÍNDICE DE PREÇOS



Fonte: CEPEA, Base Mato Grosso Sul



## AQUACULTURA

O sucesso apurado por conta do sistema de produção integrado e a motivação das demais categorias de produtores que povoaram bastante impulsionou a produção de rações para peixes que somou

1,29 milhão de toneladas em 2020. Os efeitos da pandemia (prós e contra) também influenciaram sobremaneira a carcinicultura, cuja produção demandou 92 mil toneladas de rações. Os hábitos de consumo impostos pela pandemia podem levar à demanda de 1,46 milhão de toneladas de rações em 2021 e assim repetir o avanço da ordem de 6% apurado no ano passado.

### DISTRIBUIÇÃO PRODUÇÃO PEIXES/ESTADO (mil toneladas)



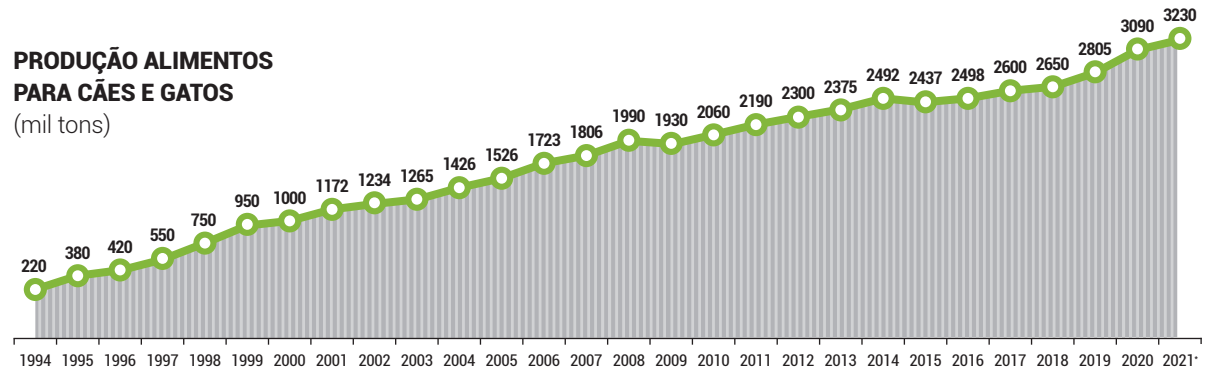
Fonte: Peixes BR

## CÃES E GATOS

À exemplo do setor de petshops que vendeu 13% mais, de janeiro a dezembro do ano passado, a demanda pela alimentação industrializada superou

10% e contabilizou 3,1 milhões de toneladas. A previsão para 2021 é produzir cerca de 3,23 milhões de toneladas e avançar outros 4,5%.

### PRODUÇÃO ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS (mil tons)



Fonte: Sindirações

## MACROINGREDIENTES (Toneladas)

	FRANGOS CORTE		POSTURA		SUÍNOS		BOVINO LEITEIRO		BOVINO CORTE		EQUINOS		AQUACULTURA		CÃES E GATOS		OUTROS		TOTAL RAÇÕES		SUPLEMENTOS		TOTAL GERAL	
	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**
MILHO	21.986.069	22.207.177	4.516.435	4.604.868	12.457.759	12.836.475	3.859.035	3.940.120	2.066.861	2.159.266	207.774	210.127	372.371	395.369	1.369.190	1.431.716	557.058	559.695	47.392.551	48.344.813	0	0	47.392.551	48.344.813
FARELO DE SOJA (46% PB)	8.599.649	8.686.133	1.394.250	1.421.550	4.220.382	4.348.682	1.355.675	1.384.160	1.374.384	1.435.830	41.036	41.501			284.258	297.235	198.574	199.514	17.553.990	17.905.359	0	0	17.553.990	17.905.359
TRIGO E CO-PRODUTOS	0	0	9.238	9.419	37.500	38.640	60.817	62.095	54.058	56.475	158.462	160.256	250.635	266.002	123.058	128.664	0	0	693.768	721.552	0	0	693.768	721.552
FARINHAS /GORDURAS ORIGEM ANIMAL	1.846.835	1.865.408	319.878	326.141	900.000	927.360	0	0	0	0	0	0			761.435	796.176	19.636	19.729	4.236.431	4.346.915	0	0	4.236.431	4.346.915
SORGO	1.076.251	1.087.074	117.743	120.049	487.133	501.942	0	0	393.032	410.604	0	0	103.225	109.600	0	0	0	0	2.177.384	2.229.269	0	0	2.177.384	2.229.269
FARELO/CAROÇO ALGODÃO	0	0	0	0	0	0	327.675	334.560	772.680	807.225	0	0			0	0	0	0	1.100.355	1.141.785	0	0	1.100.355	1.141.785
CALCÁRIO	171.254	172.976	572.000	583.200	119.020	122.638	64.250	65.600	208.240	217.550	40.285	40.741	24.383	25.886	13.123	13.722	6.814	6.846	1.219.369	1.249.159	356.000	377.500	1.575.369	1.626.659
FARELO GLÚTEN MILHO 21%	59.227	59.823	1.680	1.713	0	0	231.300	236.160	87.680	91.600	0	0			263.564	275.600	0	0	643.452	664.896	0	0	643.452	664.896
FARELO GLÚTEN MILHO 60%	0	0	1.831	1.866	0	0	931	951	280	292	0	0	7.742	8.220	38.356	40.097	0	0	49.139	51.427	0	0	49.139	51.427
FOSFATO MONO /DICÁLCICO	34.251	34.595	143.028	145.829	179.348	184.800	32.124	32.799	43.840	45.800	0	0			2.966	3.101	12.263	12.321	448.796	460.265	1.050.704	1.114.159	1.499.499	1.574.424
SAL	130.153	131.462	25.030	25.520	93.750	96.600	25.700	26.240	21.920	22.900	1.932	1.954	7.666	8.132	30.195	31.573	8.267	8.306	344.612	352.687	1.267.360	1.343.900	1.611.972	1.696.587
SULFATO E CARBONATO DE CÁLCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	106.800	113.250	106.800	113.250
URÉIA PECUÁRIA	0	0	0	0	0	0	32.125	32.800	104.120	108.775	0	0	0	0	0	0	0	0	136.245	141.575	178.000	188.750	314.245	330.325
COPROD. ARROZ, SOJA, CANA, POLPA LARANJA, DDGS	0	0	0	0	0	0	385.500	393.600	328.800	343.500	165.779	167.656			179.755	187.962	36.049	36.220	1.225.830	1.266.505	534.000	566.250	1.759.830	1.832.755
LISINA HCL	63.415	64.052	8.490	8.656	61.133	62.992	0	0	0	0	0	0	0	0	139	145	1.488	1.495	134.665	137.340	0	0	134.665	137.340
METIONINA	89.906	90.810	8.580	8.748	25.334	26.104	0	0	0	0	0	0			464	485	1.557	1.564	125.997	127.874	0	0	125.997	127.874
CO-PRODUTOS LÁCTEOS	0	0	0	0	78.557	80.945	21.193	21.638	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99.750	102.584	0	0	99.750	102.584
PLASMA	0	0	0	0	7.583	7.813	0	0	0	0	0	0			0	0	0	0	7.583	7.813	0	0	7.583	7.813
PREMIXES	148.991	150.489	31.817	32.440	82.500	85.008	28.674	29.277	24.104	25.182	2.733	2.764			22.498	23.524	3.295	3.310	351.393	359.181	67.136	71.191	418.529	430.372
<b>TOTAL</b>	<b>34.206.000</b>	<b>34.550.000</b>	<b>7.150.000</b>	<b>7.290.000</b>	<b>18.750.000</b>	<b>19.320.000</b>	<b>6.425.000</b>	<b>6.560.000</b>	<b>5.480.000</b>	<b>5.725.000</b>	<b>618.000</b>	<b>625.000</b>	<b>1.378.309</b>	<b>1.462.000</b>	<b>3.089.000</b>	<b>3.230.000</b>	<b>845.000</b>	<b>849.000</b>	<b>77.941.309</b>	<b>79.611.000</b>	<b>3.560.000</b>	<b>3.775.000</b>	<b>81.501.309</b>	<b>83.386.000</b>

## MICROINGREDIENTES (Toneladas)

ADITIVOS NUTRICIONAIS	AVES				SUÍNOS		BOVINOS				EQUINOS		AQUACULTURA		CÃES E GATOS		OUTROS		TOTAL RAÇÕES		SUPLEMENTOS		TOTAL GERAL	
	FRANGOS CORTE		POEDEIRAS		2020*	2021**	GADO LEITEIRO		GADO CORTE		2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**	2020*	2021**
	2020*	2021**	2020*	2021**			2020*	2021**	2020*	2021**														
<b>VITAMINAS</b>	37.899	38.280	8.568	8.736	11.688	12.043	7.562	7.721	7.483	7.817	419	424	2.747	2.914	3.108	3.250	616	619	80.090	81.805	0	0	80.090	81.805
<b>Vitamina A (100000 UI/kg)</b>	460	464	37	37	112	115	64	66	53	55	4	4	9	9	28	30	4	4	771	785	0	0	771	785
<b>Vitamina D3 (500000 UI/kg)</b>	297	300	21	21	92	94	20	21	18	19	2	2	7	7	11	12	2	2	470	479	0	0	470	479
<b>Vitamina E (50%)</b>	3.392	3.426	584	596	729	751	360	368	1.030	1.076	296	299	426	451	834	873	159	160	7.810	7.999	0	0	7.810	7.999
<b>Vitamina K3</b>	109	110	21	21	61	63	0	0	0	0	3	3	64	68	202	211	22	22	483	500	0	0	483	500
<b>Vitamina B12 (0,1%)</b>	294	297	94	96	564	582	0	0	0	0	0	0	34	36	69	72	10	10	1.066	1.093	0	0	1.066	1.093
<b>Riboflavina B2 (80%)</b>	276	279	35	35	108	112	0	0	0	0	3	3	32	33	85	89	12	12	551	563	0	0	551	563
<b>Tiamina (B1)</b>	162	164	5	5	76	78	0	0	0	0	5	5	25	26	42	44	7	7	321	328	0	0	321	328
<b>Piridoxina (B6)</b>	127	128	26	27	47	48	0	0	0	0	3	3	26	28	93	97	12	12	335	344	0	0	335	344
<b>Biotina (2%)</b>	375	379	0	0	184	190	0	0	0	0	23	24	27	29	45	47	10	10	665	679	0	0	665	679
<b>Vitamina C (35%)</b>	229	232	40	41	78	81	0	0	0	0	0	0	1.001	1.062	14	15	91	91	1.453	1.520	0	0	1.453	1.520
<b>Ácido Nicotínico</b>	1.292	1.305	189	193	453	467	0	0	0	0	23	23	127	135	196	205	33	34	2.314	2.362	0	0	2.314	2.362
<b>Ácido Pantotênico (98%)</b>	650	657	95	97	213	220	0	0	0	0	12	12	64	68	151	158	23	23	1.209	1.235	0	0	1.209	1.235
<b>Ácido Fólico (98%)</b>	32	33	2	2	21	22	0	0	0	0	45	46	8	8	19	19	17	17	145	148	0	0	145	148
<b>Cloreto Colina</b>	30.202	30.506	7.419	7.564	8.948	9.220	7.117	7.267	6.382	6.668	0	0	898	954	1.317	1.377	213	214	62.497	63.770	0	0	62.497	63.770
<b>MICROMINERAIS</b>	14.236	14.379	4.352	4.437	8.715	8.980	6.411	6.546	5.125	5.354	502	508	522	553	7.764	8.119	931	935	48.558	49.811	53.829	57.081	102.387	106.892
<b>Fontes Ferro</b>	2.454	2.478	756	771	1.510	1.556	1.219	1.245	1.096	1.145	191	194	179	190	1.290	1.349	176	177	8.870	9.103	0	0	8.870	9.103
<b>Fontes Cobalto</b>	115	116	32	33	72	75	57	59	52	55	1	1	4	4	0	0	0	0	335	342	850	901	1.184	1.243
<b>Fontes Cobre</b>	6.221	6.284	1.916	1.953	3.829	3.945	2.481	2.533	2.176	2.273	89	90	48	50	3.122	3.264	346	348	20.227	20.741	10.419	11.049	30.646	31.790
<b>Fontes Iodo</b>	28	28	9	9	17	18	14	14	12	13	1	1	2	2	32	34	4	4	120	123	341	362	461	485
<b>Fontes de Manganês</b>	1.650	1.666	508	518	1.016	1.046	820	837	737	770	93	94	72	77	633	662	85	85	5.613	5.755	7.876	8.351	13.489	14.107
<b>Fontes de Zinco</b>	3.758	3.795	1.128	1.150	2.264	2.333	1.815	1.853	1.048	1.094	126	127	211	224	2.672	2.795	318	320	13.340	13.691	20.095	21.308	33.435	35.000
<b>Fontes de Selênio</b>	10	11	3	3	6	7	5	5	5	5	2	2	5	5	14	15	2	2	53	55	74	78	127	133
<b>Fontes de Magnésio</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14.175	15.031	14.175	15.031
<b>AMINOÁCIDOS</b>	15.166	15.319	0	0	19.970	20.577	0	0	0	0	0	0	166	174	0	0	15	15	35.317	36.084	0	0	35.317	36.084
<b>Treonina</b>	12.949	13.079	0	0	14.777	15.226	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27.726	28.306	0	0	27.726	28.306
<b>Triptofano</b>	0	0	0	0	5.193	5.350	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.193	5.350	0	0	5.193	5.350
<b>Betaina</b>	2.217	2.239	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	166	174	0	0	15	15	2.398	2.428	0	0	2.398	2.428
<b>ADITIVOS ZOOTÉCNICOS</b>	14.294	14.438	2.246	2.290	6.010	6.192	1.760	1.797	1.556	1.626	0	0	0	0	0	0	0	0	25.866	26.343	0	0	25.866	26.343
<b>Enzimas</b>	8.435	8.520	1.756	1.790	3.332	3.433	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.523	13.744	0	0	13.523	13.744
<b>Melhoradores Desempenho</b>	1.166	1.178	244	248	628	647	219	223	187	196	0	0	0	0	0	0	0	0	2.444	2.493	0	0	2.444	2.493
<b>Pré e Probióticos</b>	4.692	4.740	247	252	2.050	2.112	1.542	1.574	1.369	1.430	0	0	3.043	0	0	0	0	0	9.899	10.107	0	0	9.899	10.107
<b>ADITIVOS TECNOLÓGICOS</b>	22.853	23.082	7.396	7.540	13.763	14.182	5.689	5.809	4.489	4.690	843	852	1.307	3.228	9.572	10.008	1.369	1.375	69.017	70.767	0	0	69.017	70.767
<b>Conservantes</b>	13.890	14.030	4.337	4.422	8.732	8.998	3.484	3.557	2.905	3.035	822	832	446	1.385	5.113	5.347	754	758	41.346	42.363	0	0	41.346	42.363
<b>Antioxidantes</b>	2.757	2.785	1.154	1.177	1.229	1.267	696	711	345	360	20	21	1.290	473	1.157	1.210	162	162	7.967	8.165	0	0	7.967	8.165
<b>Adsorventes Toxinas/Antifúngicos</b>	6.205	6.268	1.904	1.941	3.802	3.917	1.509	1.541	1.239	1.295	0	0	0	1.370	3.302	3.452	453	455	19.704	20.239	0	0	19.704	20.239
<b>ADITIVOS SENSORIAIS</b>	0	0	0	0	567	584	0	0	0	0	0	0	0	0	1.388	1.451	149	150	2.104	2.186	0	0	2.104	2.186
<b>Anticoccidianos</b>	1.628	1.644	341	347	877	904	305	312	260	272	0	0	0	0	0	0	0	0	3.411	3.479	3.014	3.196	6.425	6.675
<b>TOTAL ADITIVOS</b>	106.076	107.143	22.902	23.351	61.590	63.462	21.727	22.184	18.913	19.759	1.764	1.784	6.478	6.869	21.832	22.829	3.080	3.094	264.363	270.475	56.843	60.276	321.206	330.751
<b>VEÍCULOS</b>	42.915	43.346	8.915	9.089	20.910	21.546	6.947	7.093	5.191	5.423	969	980	303	317	666	696	215	216	87.030	88.706	10.293	10.915	97.323	99.621
<b>PREMIXTURAS</b>	148.991	150.489	31.817	32.440	82.500	85.008	28.674	29.277	24.104	25.182	2.733	2.764	6.781	7.186	22.498	23.525	3.295	3.310	351.393	359.181	67.136	71.191	418.529	430.372

## EMPRESAS ASSOCIADAS

